

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DO LEITE DE OVINOS DA RAÇA TEXEL

Vitória Karolina Timbola HECKLER*¹, Nitiele Silva de AZEREDO¹, Jaqueline Schneider LEMES².

*Autor (a) para correspondência: vitoriaheckler@gmail.com

¹ Curso de Zootecnia – Universidade Federal de Santa Maria – Campus Palmeira das Missões, Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil

² Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas – UFSM, Campus de Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, Brasil

Abstract: In Brazil there is a major expansion of sheep-breeding dairy and cropping compared with european countries, however with the passing of the years, the brazilian population is taking a greater purchasing power and investing in new products of quality and is is a great chance to encourage the consumption of dairy products and sheep meat of lambs. For terms that lambs weaned with heavier weight and increase the efficiency of the herd, it is necessary to analyze the quality of the milk of the arrays that are providing this food. The survey was conducted during the month of September of 2017, involving fifteen arrays of breed Texel of the different stages of lactation, the treatment used was sheep primiparas and multiparas, and statistical analysis was design completely casualizado (DIC). In this experiment, were analyzed the basic components of the milk of sheep, as fat, solids not fat (SNG), density, protein, lactose, ash, point cryoscopic and the acidity of the milk of sheep of arrays primiparas and multiparas, or one of the components had variance statistics in relation to different amount of births.

Palavras-chave: lactation sheep, milk production, primiparas, multiparas

Introdução

A produção ovina tende a crescer cada vez mais no mercado. O leite ovino é utilizado na fabricação de queijos e iogurtes em países mais desenvolvidos, já no Rio Grande do Sul a produção é voltada para ovinos de corte e o leite é utilizado apenas para a criação das proles, para que a carne ovina tenha uma boa qualidade é essencial um manejo adequado desde o nascimento da prole. Para termos cordeiros desmamados com peso maior e assim formar um bom rebanho é necessário que as fêmeas produzam leite de qualidade.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Segundo Correia et. al (2014), o leite de ovelha apresenta uma composição química mais rica, em todos os seus componentes, que o leite de vaca. Exceto no conteúdo de lactose.

Correlações entre produção e composição do leite são baixas ou negativas, ou seja, quanto mais leite é produzido, menores são os teores de proteína e gordura, principalmente. Isto vale não somente para as raças mais produtivas, mas também entre animais de um mesmo rebanho e “dentro” de um mesmo animal durante toda a lactação (Siqueira e Emediato, 2013).

Este estudo objetivou-se identificar a influência da ordem de partos sobre composição química do leite de ovinos da raça Texel.

Material e Métodos

Esta pesquisa realizou-se no interior da cidade de Nicolau Vergueiro-RS. Localizado no noroeste do estado, com as seguintes coordenadas: 28°29'7.65"S e 52°23'12.91"O, em uma propriedade de ovinos de corte, com uma amostra de 15 animais da raça Texel. Quais se alimentavam de Aveia e feno de Azevém.

As amostras coletadas foram de fêmeas primíparas e múltiparas.

No momento da coleta foi realizada a higienização do úbere com água potável e desprezado os primeiros jatos de leite. Após coleta do leite armazenou-se o mesmo em recipientes próprios, higienizados com álcool 92,8%, estes recipientes por sua vez foram acondicionados em uma caixa de isopor para o transporte.

Os dados de teor de gordura, sólidos não gordurosos, densidade, proteína, lactose, cinzas e ponto crioscópico foram analisados através de ANOVA.

Resultados e Discussão

Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas ($P < 0,05$) entre os componentes do leite de ovelhas primíparas e múltiparas (Tabela 1).

Tabela 1: Componente do leite de ovelhas da raça Texel.

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Componentes	Primíparas	Múltiparas
Gordura (%)	3,42 ± 0,46	3,52 ± 0,67
SNG* (%)	10,53 ± 0,74	11,17 ± 0,73
Densidade (g/ml)	1,03 ± 0,005	1,04 ± 0,005
Proteína (%)	3,78 ± 0,26	4,00 ± 0,25
Lactose (%)	6,09 ± 0,41	5,73 ± 0,41
Cinzas (%)	0,75 ± 0,05	0,81 ± 0,06
Ponto crioscópico (°C)	-0,70 ± 0,05	-0,74 ± 0,04

*SNG: sólidos não gordurosos

A gordura no leite de ovinos de raças leiteiras como Lacaune chega a 7,14%, no entanto em raças carniceras é bem inferior, como foi o caso deste estudo.

Os sólidos não gordurosos (SNG) também podem ser chamados de extrato seco desengordurado (ESD), e estes SNG são definidos como todos os elementos do leite, exceto a água e a gordura. Segundo Brito et al. (2006) o valor médio de ESD em ovinos leiteiros da região Sul é de 10,43%.

Segundo Dias (2010), a densidade tem índice superior no leite de ovelha, em relação ao leite de bovinos e caprinos, devido o fato do leite ovino ser muito viscoso e com um rico conteúdo proteico e de gordura, no caso de ovinos de leite. No experimento podemos observar que independente a quantidade de partos que a ovelha teve, não há divergência estatística entre os resultados.

A proteína no leite dos ovinos em geral chega a uma média de 6%, porém nas ovelhas de corte analisadas os resultados foram de no máximo 4%. O leite de ovinos de corte tem utilização única para alimentação das proles, devemos levar em consideração que as proteínas lácteas são de extrema importância na composição do leite fornecido para o cordeiro, pois possuem todos os elementos indispensáveis na primeira fase de vida de todos os mamíferos.

A lactose está sempre em mudança durante a lactação, a mesma está mais ligada à regulação da glândula mamária, a qual se tiver maior produção da lactose consequentemente terá mais produção de leite. Sendo assim a quantidade de

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

lactose está mais ligada á produção de leite a outros fatores de interferência, produção e a percentagem de lactose são antagônicas.

As cinzas são as que fazem a detecção de quanto mineral elas possuem no leite, sabendo que os ovinos de produção leiteira possuem um percentual maior que as de corte, segundo Siqueira e Emerdiato (2013) as cinzas de ovinas leiteiras é em média de 0,9%, valor próximo aos encontrados neste estudo (tabela 1).

O ponto crioscópico corresponde a qual temperatura este leite entrará em congelamento. Segundo Dias (2010), o leite de raças leiteiras tem o seu ponto crioscópico menor que algumas espécies mamíferas por motivos da alta quantidade de sólidos do leite.

Conclusão

A ordem do parto não influencia a composição do leite de ovelhas da raça Texel. No entanto, são necessários mais trabalhos na área da ovinocultura, pois está área tem constante crescimento no Brasil.

Referências

BRITO. M. A., et al. Composição do sangue e do leite em ovinos leiteiros do sul do Brasil: Variações na gestação e na lactação.2006. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.36, n.3, p.942-948, mai-jun, 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/331/33136333/>. Acesso em: 08 de Novembro de 2017.

DIAS.A. M. C; **Análises para o controlo da qualidade ao leite**.2010. 42 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Especialização Tecnológica em Qualidade Alimentar) – Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, MG, 2010.

SIQUEIRA E. R.DE; EMERDIATO R.M.DE S. Qualidade do leite de ovinos. **X Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal**, pg. 1-7, 2013.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

